OPINIÃO DO LEITOR

*Em **Agroanalysis** não se mantém, por falta de espaço, uma seção do tipo **cartas dos leitores**, as quais, entretanto, são sempre bem recebidas e levadas em consideração, ensejando resposta epistolar, individual, quando possível. Inserem-se hoje, aqui, excepcionalmente, várias sínteses, dentre cerca de um milhar de críticas recentes de leitores habituais, mencionando-se apenas suas cidades de origem, já que não se possui autorização expressa para identificá-los. A direção do **Agroanalysis** vem envidando esforços no sentido de satisfazer os leitores, e há de ser este o objetivo de qualquer publicação, mas não tem conseguido superar dificuldades que enfrenta, aliás crescentes, nestes tempos bastante difíceis. Os leitores perceberão que algumas de suas sugestões já puderam ser atendidas. As demais também o serão, por certo.*

(Continuação do número anterior)

De Paranavaí (PR):
Está excelente.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Aumentar a cobertura internacional.

De São Paulo (SP):
Poderia ser agilizada a distribuição dos exemplares que, algumas vezes, chegam atrasados. Parabéns pela ótima qualidade dos artigos.

De Serrana (SP):
Perfil de preço de produtos agrícolas ou animais por um intervalo de tempo maior. Por exemplo: evolução de preços da soja no período dos últimos 20 anos.

De Brasília (DF):
Sugiro ao Sr. Editor que considere a possibilidade de incluir matéria sobre agroindústria de alimentos (ensaio especial, acompanhamento conjuntural).

De São Paulo (SP):
A atual forma de apresentação é satisfatória. Poderia ser melhorado o prazo de entrega. As edições demoram a chegar, tornando desatualizadas as informações de mercados.

De Florianópolis (SC):
Eu vejo que por vezes ela chega um pouco tarde em relação ao momento que quer analisar. Talvez seja problema de expedição. Ela é ótima em seu conteúdo.

De São Paulo (SP):
Acho que na seção "Produtos Vegetais" vocês poderiam abranger mais, entrando firme na área de fruticultura, tanto de clima temperado como de tropical, mexer mais com a área de citricultura e seringueira, em constante expansão em nosso país. Assim como enfocar também os preços, mercados e comportamentos dos produtos citados.

De Guararapes (SP):
Séries de preços recebidos pelos produtores, mensais, dos últimos dez anos, reais para os principais produtos agrícolas e (por que não?) preços dos principais insumos.

De São Paulo (SP):
Informações ou ensaios especiais sobre produtos que, não obstante a sua pouca expressividade na economia nacional, são importantíssimos em termos regionais. Exemplo: juta, malva, rami, fio de seda, guaraná, babaçu, castanha, mandioca.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Faço votos que continuem prestando esse magnífico serviço ao setor agropecuário brasileiro. Mantenham este alto padrão. Parabéns.

De Curitiba (PR):
Que os ensaios e o acompanhamento das safras, quando relacionados com os principais produtos agropecuários (ex.: milho, soja, arroz, café, laranja, bovino de corte etc.) possuam uma freqüência maior, isto é, que sejam analisados três a quatro vezes ao ano. Maior ênfase à comercialização agropecuária.

De Jundiaí (SP):
Ter uma seção de matérias destinadas à industrialização. Sinopse de acompanhamento da safra (o do IBGE não é tão preciso). Fazer matérias mais amplas, citando dados internacionais sobre produção, custos e política de estímulo.

De São Paulo (SP):
Acompanhamento mais aprofundado da pecuária de leite.

Do Rio Grande (RS):
Entrevistas com pessoal do governo ligado à agropecuária. Pequenas culturas.

De Campo Grande (MS):
Gostaria de sugerir a publicação de um ensaio sobre os efeitos da utilização de capital de terceiros, sujeito à atualização monetária, na atividade pecuária de corte, frente à variação sazonal e ao ciclo plurianual de preços.

De Jaguariúna (SP):
Maior atualidade. A revista chega com razoável atraso.

De São Paulo (SP):
Ser um pouco mais específico nas matérias. De resto, acho que **Agroanalysis** cobre bem os aspectos da agroindústria. Sou leitor assíduo e de longa data, mesmo antes de ter assinatura no meu nome.



De São Paulo (SP):
Está perfeita para nossas necessidades.

De São Paulo (SP):
Estou satisfeito com a qualidade desta publicação.

De São Paulo (SP):
Está ótima!

Do Rio de Janeiro (RJ):
Comentários mensais sobre os preceitos de política agrícola, destacando os pontos relevantes.

De Brasília (DF):
Oferta e demanda de insumos agrícolas, acompanhamento de preços de insumos, principalmente de fertilizantes simples e complexos (fórmulas). Custos de produção dos principais produtos agrícolas.

De Igarapava (SP):
Análises de mercado e custos de produção em OTN e em separatas distribuídas mais amiúde (semanais).

De Recife (PE):
Estou satisfeito com o padrão da revista.

De Niterói (RJ):
Abordar criticamente a política de comercialização de hortifrutigranjeiros, **Ceasa**, intermediário etc..., bem como de atos do **M.A., M.S., Cacex** etc..., relacionados à produção e controle de qualidade de produtos de origem animal, inclusive com entrevistas de líderes da UDR, Sindicatos, Associações etc., e, sempre que possível, uma retrospectiva legislativa dos assuntos abordados.

De Curitiba (PR):
Está muito boa.

De Ponta Grossa (PR):
Conselhos (análise crítica) do que produzir na época das safras, tendo em vista conjuntura interna do país e mercado externo, estoque do governo etc...

De São Joaquim da Barra (SP):
Nada a acrescentar. Apenas cumprimentá-los pelo excelente trabalho prestado à agropecuária nacional.

De Araguaçu Paulista (SP):
A velocidade com que as informações chegam ao leitor, pois recebo a revista normalmente dois meses após a coleta dos dados, ou mais.

De Campinas (SP):
As matérias são colocadas de uma maneira clara e objetiva, portanto achamos que mantendo este padrão nada deve ser mudado. Maior destaque para assuntos como produção de milho, preço no mercado, produção de soja e preço no mercado interno e externo e, principalmente, produtos animais.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Sugiro, para facilitar a leitura de outros leitores, uma explicação didática do item "Preços Recebidos e Relações de Troca". Assim, nas publicações subseqüentes a esta explanação, remeter os leitores para consulta no exemplar onde a explicação foi apresentada de forma didática. Creio ser uma dificuldade encontrada por muitos leitores, pela minha experiência de empréstimo da revista.

De Recife (PE):
A princípio, **Agroanalysis** corresponde a nossas expectativas. Único senão seria o anacronismo de algumas matérias. Parabéns pela publicação!

De Viçosa (MG):
Discutir um pouco mais os problemas de oferta e de procura, renda do produtor e despesa do consumidor, falando sobre esta defasagem.

De Guarulhos (SP):
Está boa.

De São Paulo (SP):
Dar "conselhos" ao governo: os estoques reguladores da carne nunca podem ser descuidados, pois o prejuízo para a população é enorme; conscientizar o governo de que, querendo, o **Brasil** será o celeiro do mundo (!?) Adianta???

De Governador Valadares (MG):
Colocar na revista assuntos de natureza tecnológica. Por exemplo: um estudo especial sobre a cultura do feijão no país. Produção, produtividade, consumo **per capita** ao longo dos anos; tendências de mercado etc. Idem para café, carne, arroz etc... A tendência mensal do mercado dos principais produtos agropecuários, como por exemplo, que o preço do milho vai aumentar, devido a escassez de chuvas etc.

De Campinas (SP):
Maior número de artigos sobre perspectivas do mercado da produção animal para curto e médio prazo, com base em dados estatísticos, política governamental e poder aquisitivo do consumidor, além das disponibilidades e preços das matérias-primas usadas na alimentação.

De Brasília (DF):
Satisfatório e muito bem elaborado o trabalho da equipe, com excelentes profissionais.

De São Paulo (SP):
A qualidade da publicação é muito boa.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Reprodução de trabalhos relacionados à economia rural; entrevistas; análise de custos de produção "reais" de lavouras e criações.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Mais análises sobre agroindústria, insumos e máquinas agrícolas.

De São Paulo (SP):
Antecipar informações sobre áreas plantadas e previsões de safras.

De Campo Grande (MS):
Informações sobre o mercado internacional de produtos agropecuários, especialmente o mercado de carne. Outras publicações fornecem essas informações, mas não têm a mesma credibilidade de **Agroanalysis**.

De São Paulo (SP):
Presteza de entregas (tem havido atrasos). Calendário de assuntos: talvez publicar matérias extensas por assunto, em determinados meses e breves notícias gerais mensais. Assim, o assunto café poderia merecer uma ampla análise no mês de setembro e breves focalizações mensais de atualização.



De Itacarambi (MG):
É uma publicação ótima.

De Patrocínio (MG):
Deveria conter um pequeno resumo de cada cultura, em geral, mostrando a situação no período, pois muitas culturas diversificadas não possuem informação de mercado e preços. Devem-se obter informações de mercado interno e externo de babosa, guaraná etc.

De Caçador (SC):
Ampliar o número de culturas analisadas.

De Patos de Minas (MG):
Informações mais detalhadas de produtos. Explorar os produtos em expansão de área; identificar mercados promissores para alguns produtos ainda de pouca expressão cultural e econômica, do tipo urucum, gengibre, açafrão etc.

De Bom Despacho (MG):
Publicação mais detalhada dos preços recebidos, pois, na forma gráfica, é mais difícil de se precisarem as variações.

De Campinas (SP):
Chegar ao leitor em data mais próxima das notícias; apresentar mais dados estatísticos com projeções futuras, tendências etc.

De Porto Alegre (RS):
Em muito tem contribuído para nós que atuamos no movimento sindical de trabalhadores rurais. Seguidamente, nos valemos deste instrumento em nossas análises sobre a agropecuária. Entendo que os assuntos da forma como estão abordados estão bons.

De Caldas (MG):
Abordagem periódica da situação de mercado interno e externo de produtos hortifrutigranjeiros.

De Brasília (DF):
É uma publicação importante para pesquisa em biblioteca agrícola.

De São Paulo (SP):
Se possível, comentários divididos em regiões; relação de trocas com fertilizantes; percentual da área plantada até aquele mês.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Poderiam ser publicadas retrospectivas sobre a evolução das políticas e desempenho agropecuário no Brasil, em comparação com o resto do mundo.

De Meotaneira (PR):
Informações mais atualizadas (tempestivas).

De Ituiutaba (MG):
Uma maior pontualidade na entrega aumentaria sua utilidade. Um aumento da cobertura e análise da pecuária leiteira seria interessante e estável. Poderia ser mais criticada, o que seria bom para o país. Por estar mais relacionado com os lucros, dar maior força na previsão e análise dos mercados futuros.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Os artigos principais deveriam ter um texto editado de forma não de relatório. Seria interessante fazer comentários sobre o que ocorreu com algumas projeções feitas há 2/3 meses.

De Campinas (SP):
A publicação é de muita utilidade.

De Campo Grande (MS):
Se possível, regionalizar as seções sobre pesquisas na área agrícola.

De Brasília (DF):
Acho interessante a continuidade dos trabalhos no nível em que está sendo apresentada.

De Brasília (DF):
Aprecio todos os tópicos abordados em **Agroanalysis.**

De Brasília (DF):
Índices e/ou indicadores acumulados por anos ou meses; análise de grandes projetos ou políticas relevantes; seção especial anual do setor agrícola do país; financiamento para a revista.

De Brasília (DF):
Só me restam elogios.

De Santo Cristo (RS):
Publicação valiosa mas pouco ágil: por sua periodicidade e época de remessa, perde parte de sua atualidade para o acompanhamento conjuntural do setor.

De Fortaleza (CE):
Maior escala das informações sobre a conjuntura agropecuária da região Nordeste, especificando os estados; maior intercâmbio com os trabalhos de conjuntura agropecuária das **Cepa's** dos diversos estados; necessidade de pequenos ensaios sobre a política agrícola nacional e seu comportamento recente.

De Concórdia (SC):
Publicação de mais matérias técnicas; escrever mais sobre alguns assuntos técnicos; regionalizar preços recebidos.

De Toledo (PR):
A distribuição deve ser agilizada, para evitar que as matérias fiquem vencidas.

De Porto Alegre (RS):
Encontro-me muito satisfeito com a abordagem dos temas contidos no **Agroanalysis** e aproveito para parabenizá-los pela qualidade do conteúdo da revista.

De Viçosa (MG):
Talvez fosse interessante a revista publicar durante o ano um artigo ou **paper** sobre um produto que esteja em evidência no mercado: por exemplo, mostrar o que está acontecendo com o leite nos últimos dez anos, não só em termos de preços, mas também o que a pesquisa tem feito para esta área. O tipo de conhecimento gerado **realmente** tem contribuído para diminuir custos e provocar aumento de produção?

De Belo Horizonte (MG):
Mercado nacional e internacional de produtos vegetais e animais (preços e perspectivas). Comportamento das lavouras.

De Severínia (SP):
Estamos satisfeitos com o conteúdo deste periódico.

De São Paulo (SP):
O principal problema é a demora no recebimento da revista, quase sempre com atraso de 2 meses.



De Guarapuava (SP):
Publicar quadro comparativo (em cada publicação) da evolução dos diversos índices que indexam a economia. (OTN, MVR, URP, IPC, IPP, IPR, Dólar, Poupança, Inflação).

De Capitólio (MG):
Falar mais coisas sobre ecologia.

De Ipiranga (PR):
Acrescentar matérias técnicas sobre manejo, alimentação, etc. de animais, zootécnica, tratos culturais, etc., como também seções para responder cartas aos leitores, notícias do campo, administração rural, novos produtos agropecuários, enfim, matérias diversificadas.

De Pedra Azul (MG):
Abordagem e acompanhamento mais regular nas informações relativas a café e borracha. Numa fase pós-Constituinte maior abordagem e acompanhamento das negociações da política agrícola.

De Uberaba (MG):
Mais prognósticos do mercado.

De Pirazu (SP):
Gostaria que o **Agroanalysis** chegasse mais rápido às minhas mãos, pois com as taxas inflacionárias atuais as análises econômicas muitas vezes ficam distorcidas.

De Brasília (DF):
Considero excelente o padrão técnico de **Agroanalysis**. No momento oportuno. Parabéns.

De Floresta (MT):
Até o momento esse periódico tem preenchido nossas necessidades no tocante ao setor.

De Santo Antônio de Posse (SP):
Se possível, transformar-se em uma revista mensal, mesmo que tenha que ser paga a assinatura, para fazer frente aos custos abordados por V. Sas.

De São Paulo (SP):
A imprensa tem dado muito destaque a produtos agrícolas, como soja, milho e suco de laranja. O algodão é importante na economia, principalmente na área têxtil e não tem recebido os mesmos espaços. Sugiro que **Agroanalysis** preencha este vazio.

De Pindamonhangaba (SP):
Continuem na busca de melhoria como alvo, mas é ótima a revista. Parabéns!

De São Paulo (SP):
Banco de dados históricos, preços, custo de produção, preços recebidos pelos produtores, indicar o nome e o telefone do departamento encarregado pelo artigo para esclarecimento de dúvidas ou informações adicionais.

De Bagé (RS):
Faltam artigos sobre o mercado internacional da carne e consumo interno, e produção.

De Canoinhas (SC):
Revista muito boa, que traz várias informações para o pequeno e médio produtor. Deveria ser mais específica na área de veterinária.

De Araras (SP):
Aumentar o número de Ensaios Especiais.

De Estância (SE):
Maiores informações sobre as tendências de preço de cada produto.

De Sete Lagoas (MG):
Maior atualização em seções como Preços Recebidos e Preceitos de Política Agrícola.

De Goiânia (GO):
A revista tem atendido às expectativas desta unidade.

De Ribeirão Preto (MG):
Ótimos artigos sobre agricultura, que mostram as produções por estado. Deveria ser uma revista que também mostrasse a transformação dos produtos agrícolas, isto é, as indústrias, tais como fábricas de óleo, milho etc.

De Jaru (RO):
Atualizá-la (2 meses de atraso no recebimento); ser mais gráfica do que descritiva; constar em disquetes de computador (informes estatísticos); publicar informes estatísticos em maior número de áreas de interesse; publicar resumos ou separatas sobre os trabalhos de economia agrícola.

De Florianópolis (SC):
Precisa chegar mais rápido ao público.

De Goiânia (GO):
É muito boa na forma em que é publicada. Sabedor da crise atual que atinge a todas as instituições, qualquer inovação ou melhoria poderá onerar demais os custos. Gostaria de ler mais "Ensaios Especiais".

Do Rio de Janeiro (RJ):
Eliminação do atraso na circulação da revista.

De Campo Mourão (PR):
Ótima fonte de informações. Sugerimos quadro ou seção constando histórico de preços, custo e lucro ou margem bruta de todo produto tratado, com valores médios atualizados, acompanhado de ligeira análise explicativa.

De Alto Paraná (PR):
Revista muito bem elaborada, apenas não entendo bem a seção de Preços Recebidos e Relações de Trocas.

De Casa Branca (SP):
Abordar melhor e com mais freqüência a cultura e comércio do algodão.

De São Paulo (SP):
Publicação de séries estatísticas e artigos sobre leite.

De Juiz de Fora (MG):
Estabelecer contatos com instituições de pesquisa agropecuária, o que poderia enriquecer mais a seção de "Ensaios Especiais", com artigos que divulguem o trabalho realizado, mesmo que não concluído. **Agroanalysis** poderia se constituir em importante veículo de divulgação de pesquisas em andamento.

De Belo Horizonte (MG):
Revista excelente, agrupando em cada exemplar e em cada seção, aspectos sempre em voga da conjuntura agropecuária.



De Paracatu (MG):
Acompanhamento das lavouras: reportagens mensais sobre as principais lavouras.

De Piracicaba (SP):
Aprecio e muito **Agroanalysis.** Tenho-o divulgado entre meus alunos de graduação e pós-graduação, pois o uso como material didático também. A variedade de seções tem sido muito útil, tanto na área de economia rural como na de administração rural.

De Limeira (SP):
O trabalho, de um modo geral, é bom. Contudo, gostaria que fossem publicados mais Ensaios Especiais sobre economia em geral.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Tabelas e comentários regionalizados (comportamento da safra, exportações etc.) semestral e/ou anual.

De Piracicaba (SP):
O nível e o conteúdo têm estado muito superiores aos dos demais boletins e publicações congêneres. Talvez a abordagem da situação internacional de algumas culturas fosse bastante interessante.

De Passo Fundo (RS):
Desenvolver mais estudos ou dedicar mais espaço à tecnologia agrícola. Em um mundo dominado pela tecnologia, os estudos econômicos dos impactos de novas tecnologias sobre o mercado são relevantes. Podem antever mudanças significativas na economia.

De Brasília (DF):
Análise da agropecuária no contexto macroeconômico (importância direta e indireta no PIB, participação no crédito, na inflação e na balança comercial); publicação de estatísticas retrospectivas sobre crédito rural e preços; política agrícola nos países desenvolvidos e composição com o cenário nacional. A revista tem sido muito útil aqui na **Sepian.**

De São Paulo (SP):
Além das análises sobre produtos isolados, que são boas (mas podiam ser mais atualizadas), acho que a revista deve trazer sempre análises sobre o setor como um todo, bem como um acompanhamento periódico da renda do setor agropecuário.

De Garibaldi (RS):
Se possível, mais informações sobre viticultura brasileira em geral.

De Brasília (DF):
A divulgação das análises por produto de uma forma mais rotineira, para que se tenha uma idéia de perspectiva.

De Passo Fundo (RS):
Não diria melhorar, mas sim incluir: análises sobre o comportamento do mercado financeiro correlacionado com a atividade empresarial rural, bem como ensaios sobre a atividade rural da região Norte, pois quase nada se escreve sobre esta região. A carência de informações sobre a região Norte é grande. Um órgão especializado – como a FGV – precisa fornecer estatísticas sobre o Norte, pois sentimos dificuldade quando precisamos fazer algum trabalho relativo à região.

De Porto Alegre (RS):
Recebimento mais rápido de cada edição, para que as informações não fiquem defasadas.

De Viçosa (MG):
Aumentar a freqüência de Ensaios Especiais.

De Bento Gonçalves (RS):
Dentro da atual conjuntura, a revista está atendendo plenamente às nossas expectativas e necessidades.

De Araçatuba (SP):
Cotações dos produtos agropecuarios no mercado externo (**Bolsa de Chicago**).

De Guaíra (RS):
Sugerimos que a revista inclua, em seu conteúdo, análises referentes a explorações de menor porte/expressão, porém, com bom potencial de expansão, como é o caso da ervilha, do tomate para indústria, do gengibre, do urucum, da seringueira e de tantas outras culturas.

De Pelotas (RS):
Sugiro que seja incluído um tópico sobre análise da mão-de-obra rural: mercado de trabalho, fluxos sazonais, valor dos salários, mobilidade geográfica, distribuição geográfica e temporal.

De São Paulo (SP):
A seção de Ensaios Especiais poderá conter maior número de produtos (artigos): aqueles que estão sendo cultivados na época em questão. Com a entrada na estação de colheita das frutíferas, poderia a revista apresentar dados econômicos (e preços de mercado) para os diversos produtos.

De São Paulo (SP):
Apresentação mais leve, mais espaçada.

De Belo Horizonte (MG):
Nada a melhorar. Revista ótima.

De Uruçuca (BA):
Tendência e comercialização do cacau no mercado externo.

De Guaíra (SP):
Inclusão de seção que trate da literatura oficial e particular sobre os temas de agricultura tratados pelo **Agroanalysis**, de forma que o leitor estivesse acompanhando o respectivo lançamento de obras a respeito. Neste sentido, caberia informar a existência de publicações correntes e periódicas sobre agricultura.

De Uberlândia (MG):
Agilizar a entrega das revistas.

De São Paulo (SP):
Sugiro que publique alguns artigos especiais sobre o potencial de crescimento por região, destacando oportunidades para investimentos em agroindústria nestas regiões.

De Recife (PE):
Agroanalysis é de alta qualidade. Poderia acrescentar estudos de custos de produção e do comportamento dos salários no campo.

De Uberlândia (MG):
Maior pontualidade na entrega da revista.

De São Paulo (SP):
Abordar especificamente a problemática do "abastecimento alimentar", em particular do setor urbano.



De Belo Horizonte (MG):
Maiores informações sobre conjuntura de mercado e análises mais recentes, já que, quando leio a revista, ela traz dados já ultrapassados.

De Maringá (PR):
Colocar teses sobre desenvolvimento e planejamento agrícolas; textos na área de economia rural com autores de diversas linhas ideológicas.

De Maringá (PR):
O conteúdo dos artigos é bom, considerando sua edição mensal.

De Erechim (RS):
Deve mostrar que a atual política agrária está levando ao caos o pequeno produtor.

De São Francisco de Goiás (GO):
Aproveitar certas publicações particulares que mereçam credibilidade, não somente dados de órgãos oficiais.

De Sapucaia do Sul (RS):
A seção "Panorama Agropecuário" deveria oferecer também análises sucintas sobre as culturas em termos de área plantada, produção, consumo de insumos e defensivos, complementando a excelente análise sobre preços, com tendências e fatores ponderáveis.

De São Paulo (SP):
Acho esta publicação ótima, preenchendo plenamente um vácuo, que existia neste gênero de periódicos. A título de sugestão, acho que será viável apresentar prognósticos sobre tendências de comercialização de produtos a médio e longo prazos, estudando, por exemplo, o comportamento de consumidores e suas mudanças.

De São Paulo (SP):
Publicação periódica de séries históricas de dados, por exemplo, preços, áreas e produção de lavouras.

De Aguaí (SP):
De meu interesse específico, maior dedicação para os produtos mais direcionados para o mercado externo com análise de suas perspectivas. De qualquer forma, a revista é bastante eficiente no que se propõe.

De São Leopoldo (RS):
Maior ênfase na chamada agropecuária das regiões Norte e Centro-Oeste (Amazônia Legal) mecanismos de capitalização/financiamento das atividades agropecuárias.

De São Paulo (SP):
Voltar a ter um redator especializado em cana-de-açúcar.

De Porto Alegre (RS):
Acompanhamento sistemático sobre negociações no GATT. Ensaios específicos sobre os reflexos na agropecuária da unificação da Comunidade Econômica Européia, especialmente sobre a pequena produção familiar européia. Ensaio específico sobre a posição do governo brasileiro nas negociações do GATT.

De Boa Esperança (MG):
Agrupar mais as informações; ajuntar mais os textos; terá espaço para mais matérias; impressão com melhor aproveitamento do espaço.

Do Rio de Janeiro (RJ):
A parte referente às tendências de mercado para os principais produtos agropecuários (tanto interna como externamente).

De Brasília (DF):
Publicar mais artigos sobre política agrícola (interna e externa).

Do Rio de Janeiro (RJ):
Acredito que vale a pena ter, cada mês, uma breve entrevista alternando: especialistas do governo, empresários, pesquisadores (Embrapa p/ex.) e com temática variada: políticas e expectativas, gestão e finanças e tecnologias, respectivamente. A curto prazo, acho que o tema Constituição poderia ser abordado. Seria interessante acostumar o leitor com algumas questões (Ensaios) genéricos. Exemplo de tema: Cenários.

De Curitiba (PR):
Análise e dados com maior enfoque no presente e não necessariamente no passado. Maiores informações a respeito da política agrícola internacional.

De Campo Grande (MS):
Dedicar maior espaço à pecuária.

De Itaguaí (RS):
Introdução de uma seção destinada a difundir resultados mais relevantes da experimentação e pesquisa agropecuária obtidas no país.

De Curvelo (MG):
Devido à entrega se concretizar com informações do mês anterior ao que recebo **Agroanalysis**, existe uma defasagem de tempo que modifica a posição dos preços; se possível, agilizar a entrega para o mês próximo da data-referência das informações.

De São Paulo (SP):
Sugiro uma freqüência, no mínimo anual, do acompanhamento conjuntural de cana-de-açúcar, álcool, de preferência na mesma época do ano.

Do Rio de Janeiro (RJ):
A publicação é excelente. O único problema é que às vezes chega um pouco atrasada e as informações ficam um pouco defasadas em algumas citações. No meu caso particular, gostaria de ler mais assuntos sobre a pecuária de leite.

De Itapeva (SP):
Gostaria de receber a publicação mensal no início do mês, pois a mesma tem chegado muitas vezes já defasadas na ocasião do recebimento. Gostaria que algumas análises fossem mais claras e resumidas.

De Curitiba (PR):
Publicação sai com muito atraso.

De São Luís (MA):
Acompanhar a conjuntura internacional agropecuária e preços.

De São Luís (MA):
Uma melhor dedicação aos problemas do Nordeste, pois são muito poucas as informações a respeito do comportamento dos preços recebidos pelos produtos agropecuários desta região.

De Tangará da Serra (MT):
Entrega: estou recebendo com atraso.



De Mafra (SC):
Comparativo entre a política agrícola e a de outros países (socialistas e capitalistas). Falar sobre a produção de sementes melhoradas no **Brasil.**

De Goiânia (GO):
1) Tem-me chegado com um certo atraso. 2) Sugiro esta reportagem: Por que os preços dos equipamentos agrícolas são tão altos se comparados com veículos quando sabemos que mais de 50% é imposto? 3) Não deixem de me mandar esta revista! 4) Preços de terra x preços de produtos agropecuários.

De São Paulo (SP):
Mais ensaios, críticas e análises de especialistas.

De São Paulo (SP):
Apresentar séries históricas das safras brasileiras: área, produção, preços recebidos pelos agricultores, preços no atacado, preços de exportação, previsões.

De Jacarezinho (PR):
Que suas informações possam chegar diretamente a médios e pequenos produtores, numa linguagem simples e objetiva.

De Campinas (SP):
Inclusão de estatísticas e análises sobre produtos hortifrutícolas.

De Pelotas (RS):
Complementar os textos com gráficos, de forma a facilitar o entendimento do assunto.

De São Paulo (SP):
1) Que os artigos dos principais produtos não sejam descontinuados, isto é, que em todas as publicações conste a situação desses produtos. 2) Artigos de peso retrospectivos e mais analíticos, que constem de periodicidade semestral em encartes mais volumosos e por solicitação específica de público interessado para evitar desperdício de esforços.

De União da Vitória (PR):
Atuamos na produção de suplementos para ração animal, e os dados de mercado de produção de grãos e cereais nos auxiliam a orientar nossos clientes quanto aos mercados atual e futuro.

De Fortaleza (CE):
A meu ver, deveria haver espaço para artigos científicos assinados por pesquisadores da área.

De São Paulo (SP):
Algo sobre a estrutura da firma nas atividades agrárias: **Finame;** poder técnico; capacidade de acumular; tipos de firma: uni-empresa, multi-empresa, cooperativas, etc. A presença de grupos econômicos nestas atividades.

De Linhares (ES):
Maior detalhamento quanto à cultura do cacau.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Sugiro que a assinatura seja cobrada e que sejam vendidos espaços publicitários, a fim de se arrecadar recursos para a contratação de técnicos para os cargos vagos e para a ampliação dos estudos e análises desenvolvidos pelo **CEA.** Sugiro também que se tente realizar estud periódicos sobre o mercado dos produtos, procurando fazer p tações. Sugiro, também, ampliar o número de produtos regularmente acompanhados.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Introdução na estrutura editorial da revista de: 1) Seção específica referente aos custos dos fatores de produção (terra, capital e trabalho) nas principais áreas agropecuárias do país. 2) Seção destinada a apresentação e análise dos custos de produção por atividade; também relativa às principais áreas agropastoris.

De Brasília (DF):
Acho que a publicação está equilibrada; talvez uma maior periodicidade de ensaios específicos aprofunde termos específicos.

De Toledo (PR):
Entendemos que deveria haver uma seção sobre moedas e metais, que complementam as informações sobre mercado agrícola, principalmente em relação ao mercado externo.

De Londrina (PR):
Mais informações estatísticas dos países produtores concorrentes (produção, produtividade, custos e evolução de áreas de plantio), bem como informações dos países consumidores.

De Viçosa (MG):
Deve-se incluir no quadro da seção Comportamento das Lavouras, a área e a produção do ano anterior.

De Teresina (PI):
Procurar enfocar produtos que sejam realmente significativos na economia nacional.

De Brasília (DF):
Aumentar as séries temporais de informações quando entrarem os Ensaios Especiais. Incluir produtos difíceis como: mel, alho, erva-mate, castanhas e caju, e assuntos como: produção, exportação, importação e preços. Incluir séries de cotações internacionais para comparações com os preços internos.

De Pelotas (RS):
Estou satisfeito com a maneira clara e precisa com a qual são abordados os tópicos pelo **Agroanalysis.**

De Campinas (SP):
1) Maiores informações sobre suinocultura (produção, abate e industrialização). 2) Comparar também a suinocultura nos artigos em que a carne bovina é sempre analisada em conjunto com a avícola. 3) Na seção Ensaios Especiais, explorar mais a conjuntura específica de um setor de produção no Brasil, com o restante do mundo. Exemplo: a importância da suinocultura brasileira em relação à produção mundial de suínos.

De Botucatu (SP):
Diversificar os assuntos, abrangendo várias culturas do mercado interno.

De Londrina (PR):
Acrescentar um quadro com análise de variação de preço dos produtos e dos insumos no trimestre. Embora com dados trimestrais, este quadro seria renovado mensalmente. Ex.: num mês sairia janeiro, fevereiro e março. No próximo já sairia fevereiro, março e abril.

De Jaú (SP):
Acredito que a publicação deveria dispensar maior atenção à questão do atraso na entrega. Atualmente, a defasagem média é de dois meses. Este fato faz com que os assuntos referentes a preços sejam totalmente inoportunos.



De Curitiba (PR):
Necessidade de ampliar o intercâmbio com as entidades representativas dos produtores rurais, como **Ocepar, Fecotrigo** etc. e, especialmente, com este **Departamento.**

De Bagé (RS):
O periódico está com um ótimo nível de qualidade da informação.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Tomei conhecimento que o especialista em pecuária de corte não mais escreve para a revista. Gostaria que voltassem a abordar o tema como antes.

De São Sebastião da Amoreira (PR):
Aumentar o número de matérias em Ensaios Especiais.

De São Paulo (SP):
Ao que parece, a evasão de técnicos deve trazer transtornos para que essa publicação continue eficiente!!

Do Rio de Janeiro (RJ):
Como está, a publicação atende perfeitamente ao que espero. Como atual responsável pelo boletim **Cotações da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro,** apóio-me bastante em **Agroanalysis** na relação das matérias de interesse dos associados, citando inclusive freqüentemente trechos de suas seções.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Uma publicação semelhante na área de floresta e produtos madeireiros; com o mesmo enfoque.

De União da Vitória (PR):
Na área estatística ampliar o número de anos (série histórica) em análise. Considero ideal análises no período de dez anos.

De São Gabriel d'Oeste (MS):
Desde que venho recebendo o **Agroanalysis** sempre o recebo com um a dois meses de atraso, portanto algumas informações tornam-se ultrapassadas.

De São Paulo (SP):
Deveriam cobrir o mercado de armazenagem de cereais, destacando: capacidade estática do país e individualmente dos estados em confronto com as expectativas das safras. Trabalhamos no ramo de armazenagem, vendendo máquinas e equipamentos e, também máquinas e equipamentos para a avicultura.

De Itajaí (SC):
É um bom instrumento de análise e visão geral da agropecuária.

De Sete Lagoas (MG):
As informações recebidas são da melhor qualidade e no tempo hábil.

De Teresina (PI):
A revista é completa e só o fato de ela ter sobrevivido por vários anos é motivo de congratulações a seus técnicos e dirigentes. Continuem, pois estão cada vez melhores em todas as seções.

De São Paulo (SP):
Apresentação dos índices (números-índices) de preços recebidos.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Variedade maior de produtos agropecuários.

Do Rio de Janeiro (RJ):
A revista deveria apresentar a cada semestre, ou a cada trimestre, um estudo de mercado de um determinado produto, constando: produção mundial, exportações e importações, preços, consumo **per capita** nos principais consumidores e mercado mundial.

De São Paulo (SP):
1) Abordagem de temas como, por exemplo: urucum, estudo amplo sobre a produção agropecuária nos EUA e **Austrália;** análise sobre preços de terras, estudo sobre florestas de eucaliptos para celulose. 2) Entrevistas com empresários rurais e pesquisadores. 3) Reportagens sobre programas de pesquisa agropecuária, principalmente na área de biotecnologia. 4) Análises de rentabilidade de produtos agropecuários (receitas vs custos). 5) Estudo sobre tributação incidente nas atividades agropecuárias.

De Guarapuava – Entre Rios (PR):
Tecer comentários sobre produtos específicos (cevada, trigo, aveia, soja, milho) e situação da agropecuária de outros países, em especial da **América Latina.**

De Belo Horizonte (MG):
Incluir seção para análise da atuação de órgãos do governo de apoio à agropecuária.

De São Paulo (SP):
O resumo poderia conter mais dados sobre o Setor Agrícola e também incluir informações sobre a indústria voltada para a agricultura como tratores, defensivos etc.

De Fortaleza (CE):
Maior independência na crítica ao desempenho governamental.

De Jaboticabal (SP):
Aumento da circulação via cobrança da assinatura.

De São Paulo (SP):
Dados estatísticos. Mais avaliação na área de produtos animais.

De Jaboticabal (SP):
Aproveito a oportunidade para enaltecer todos os responsáveis pelo excelente trabalho denominado **Agroanalysis.** Seriamente preocupado (como tantos brasileiros e não-brasileiros) com o futuro da **Floresta Amazônica,** sugiro aos editores de **Agroanalysis** que verifiquem cuidadosamente a possibilidade de difundir neste acreditado periódico os principais problemas inerentes à ocupação irracional deste patrimônio mundial. Sem dúvida, inúmeros são os aspectos que podem ser abordados, consistindo, assim, rico manancial de trabalho que de algum modo poderia ser conciliado com os objetivos do **Agroanalysis,** que pela sua credibilidade, já salientada anteriormente, e alcance, daria também importante contribuição na preservação deste bem vital a todos nós.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Entrega em menor prazo.

De São Paulo (SP):
Esta revista é repassada na firma para todo o **Departamento Agrícola** (sete engenheiros agrônomos).

De Blumenau (SC):
Acho que a revista atende perfeitamente às expectativas dos usuários desta biblioteca. Particularmente gosto da revista, boa diagramação, bem ilustrada e excelente impressão.



De Presidente Prudente (SP):
A entrega da revista na época certa.

De São Paulo (SP):
Estudos setoriais de produtos de origem agropecuária, com mais profundidade, analisando os diversos fatores implícitos.

De Viçosa (MG):
Estatísticas agrícolas (semelhantes às da **Agricultural Outlook**, do USDA. Preços de mercado e de intervenção.

De Recife (PE):
Agilizar sua edição, pois chega muito tarde aqui no Norte.

De São Paulo (SP):
A cobertura do que ocorre fora do Brasil.

De Bela Vista (SP):
Acho a revista ótima como um todo. Sugiro algumas análises mais detalhadas sobre custos de produção nos diversos setores da agropecuária.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Considerando a qualidade pelo conteúdo técnico e político da agropecuária brasileira, o aumento dos interessados em receber a revista, e o crescimento substancial no custo da impressão gráfica, sugerimos que a revista seja cobrada por assinatura anual.

De São Paulo (SP):
Publicar de quinze em quinze dias.

De Barvari (SP):
Mais análises sobre mercados de carnes, inclusive de exportação.

De Janaúba (MG):
É uma ótima revista, nos auxilia muito.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Mais ênfase deve ser dada aos mercados internacionais.

De São Paulo (SP):
Pesquisas de plantio, safra etc. Pesquisas agropecuárias, vacinação, dieta etc.

De Teresina (PI):
No caso da divulgação de estatísticas, a regionalização seria de bom grado; fortalecer a seção "Acompanhamento Conjuntural da Agropecuária".

De São Luís (MA):
Como o tempo de leitura é inferior a um ano e a leitura é dirigida só para alguns tópicos de interesse, podemos afirmar que o conteúdo dos assuntos abordados por **Agroanalysis** é de excelente qualidade.

De Campinas (SP):
Oferecer um pouco mais de previsões, talvez baseadas em séries históricas e análise da conjuntura. Mais estudos sobre milho, sorgo e hortaliças.

De Niterói (RJ):
Análises comparativas das regiões brasileiras com os dados nacionais. Ex.: região Sudeste em relação ao **Brasil**. Poder-se-ia utilizar apenas uma página de uma folha.

De São Paulo (SP):
Envio das análises mais utilizadas, pois noto que os estudos por produto têm chegado com um mês, ou mais, de atraso. Sugiro, também, um comparativo de custos de transporte das áreas produtoras para os principais portos exportadores de grãos e derivados.

De São Paulo (SP):
O paralelo cultura internacional **versus** cultura no Brasil. A conjuntura envolvida na verificação de crescimento via preços em dólar. Obs.: isso já é feito. Falta agilidade.

De Coronel Pacheco (MG):
Mais agilização na distribuição.

De Porto Alegre (RS):
Desejo parabenizar a equipe pela condensação de assuntos que, em outras publicações, tomariam muitas horas de pesquisa, enquanto que em **Agroanalysis** o assunto é tratado com precisão e síntese.

De Porto Alegre (RS):
Tecnologia da produção agropecuária: aprofundar coeficientes de produção.

De São Paulo (SP):
Os artigos são indexados e incluídos em um banco de dados, facilitando a sua divulgação em muitos pontos do Brasil. Entretanto, quando a informação se mostra em tabelas e quadros estatísticos e não em/ou também em texto corrente, dificulta nossa indexação. O ideal seria encontrar sempre o texto acompanhado de tabelas. Seria de muita importância se a revista indicasse o nome dos autores dos artigos publicados.

De Recife (PE):
Que as informações conjunturais sejam focalizadas por estado ou regionalizadas.

Do Rio de Janeiro (RJ):
Análise mais aprofundada dos temas abordados.

De Itabaiana (PB):
Informar mais suscintamente sobre a política agrícola do Nordeste; estudos sobre o custo de produção e mercado com sua importância para o **Brasil** e diretrizes e os projetos em tramitação na **Sudene** e sua execução e porque são executados. Informar a aplicação dos recursos, tanto no setor agrícola/pecuário como no industrial.

De Porto Alegre (RS):
Incluir matérias acerca de peles e couros.

De Porto Alegre (RS):
Incrementar os Ensaios Especiais sobre os principais produtos agropecuários.

De Porto Alegre (RS):
Seguir o mesmo ritmo, aprofundando mais as análises relativas a política agrícola e conjunturas.

De Cametá (PA):
Resumo das cotações dos produtos no mercado interno e externo; extenuar as tendências do mercaco internacional, apresentando estoques, quedas de produção, doenças dos produtos em outros países, com conseqüência no aumento dos preços.



De São Paulo (SP):
Ampliar as informações sobre o comportamento das lavouras, incluindo estimativas por estados e respectivas regiões agrícolas; agilizar a edição da revista.

De Tubarão (SC):
Enfocar as decisões tomadas na área agrícola; análises periódicas sobre política agrícola brasileira.

De São Paulo (SP):
Aumentar o número de páginas para tratar de mais artigos e também de milho, frangos e mercados.

De Fortaleza (CE):
Ampliar o número de produtos acompanhados; acompanhar a política de subsídios dos concorrentes no mercado mundial de **commodities.**

De São Paulo (SP):
Índice anual de matérias publicadas; artigos especiais sobre fatores de produção; análise de produtos como alho, guaraná, seringueira, hortigranjeiros, feijão e milho, bovinos e suínos.

De Jacuí (MG):
A revista está ótima, considerando a dificuldade em se conseguirem dados para análises estatísticas e econômicas para produtos agropecuários no **Brasil.** A equipe está de parabéns.

De Fortaleza (CE):
Política agrícola e mercantil nos EUA e MCE.

De Pelotas (RS):
Aprofundar o tema de política agrícola.

De São Paulo (SP):
Apresentação muito boa e atende à execução do meu trabalho.

De São Pedro do Ivaí (PR):
Dar mais ênfase a preços de produtos agropecuários; publicar preços de produtos atualizados, tais como adubos, defensivos, máquinas e implementos.

De São Paulo (SP):
A seção "Ensaios Especiais" deveria conter sempre mais de um estudo em cada número.

De Brasília (DF):
Dar maior enfoque às regiões de nova fronteira agropecuária e ao Nordeste.

De São Paulo (SP):
As séries retrospectivas poderiam ser mais extensas e freqüentes.

De São Paulo (SP):
Informações e estudos de desempenhos setoriais, como café no mercado interno e externo, algodão etc.

De Ponta Grossa (PR):
Comportamento das lavouras e outros tópicos, utilizando análises mais específicas.

De São Paulo (SP):
Fazê-la circular mais rapidamente em relação à data da capa.

De Lavras (MG):
Publicação de alto gabarito e lida por muitos produtores, por isto deveria ser utilizada como meio de reivindicação por uma política agrícola mais estável. Para isto, que os representantes de classes, apoiados pelos dados do **Agroanalysis,** publiquem artigos dando idéias de como os planejamentos devem ser feitos em cada área.

De Londrina (PR):
Recebo a publicação sempre com muito atraso. Creio ser um fator a melhorar.

De Brasília (DF):
Incluir produtos da Amazônia, como a borracha, de enorme papel estratégico, que nunca mereceu tratamento.

De Franca (SP):
As informações de mercado deveriam ser mais recentes em relação à data de chegada da revista ao leitor.

De Brasília (DF):
1) Dados mais atualizados. 2) Relações de trocas (ex.: sacas de milho x trator). 3) Níveis de tecnologia (ex.: o que é aplicado de insumos por região).

De São Félix do Araguaia (MT):
Que viessem reportagens sobre os aspectos nocivos, comprovados cientificamente, dos biocidas de uso agropecuário e doméstico. E também o acompanhamento mensal dos preços destes produtos no mercado nacional.

De Belo Horizonte (MG):
Esta publicação pode ser considerada muito boa.

De Santa Cruz do Sul (RS):
Na minha opinião, o **Agroanalysis** contém os aspectos principais dos assuntos que aborda, estando a contento.

De Campinas (SP):
Ampliação de análises globais tipo: "Agricultura em dois Países Socialistas". Ampliação de políticas governamentais (do **Brasil,** o recente **Plano Reagan** para a Agricultura, a **Perestroika** na Agricultura etc. Análises específicas sobre fatores de produção (terra) e estudos comparativos como o Ensaio Especial de agosto de 1988, (vol. 12, nº 8).

De Campinas (SP):
Os exemplares recebidos ficam à disposição dos consulentes nesta biblioteca, que se interessam por assuntos os mais variados.

De Cuiabá (MT):
O **Agroanalysis** é lido pelos técnicos desta Delegacia Federal de Agricultura. Achamos uma revista completa no que se propõe.

De Mucugê (BA):
Maiores informações sobre crédito rural. Uma seção mensal com os preços mínimos e preços de mercado. Uma edição especial, anual, com os gráficos de variação sazonal dos preços das principais culturas, para cada capital estadual.

De São Paulo (SP):
Uma maior atenção aos problemas relativos à agropecuária fluminense (afinal, o estado onde se localiza a cidade na qual se edita a revista). Destacar arroz, feijão, milho, mandioca, frutas e hortaliças, além de política agrícola geral, que é o forte da revista.

(Continua no próximo número)